



## **ATA DA REUNIÃO – CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – ESTÂNCIA TURÍSTICA DA CIDADE DE SALTO/SP.**

Ata da reunião realizada em vinte de abril do ano de dois mil e dezessete, na sala nove do SALÃO PALMA DE OURO, sito à Rua Prudente de Moraes, na cidade de Salto SP, às dezoito horas, com os membros do CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO e convidados do Legislativo: Vereador Edemilson dos Santos e Cícero Landim. Iniciou-se a presente reunião com os agradecimentos pela presença pelo senhor presidente, professor Rodrigo Lucas de Oliveira. Após, fez a leitura da ata da reunião anterior (extraordinária), sendo aprovada pelos presentes, após pedido de retificação pelo professor Ademir “ onde se lê 30 alunos, leia-se aproximadamente 30 alunos”. Após apresentou as datas das reuniões do Conselho Municipal, também aprovado por unanimidade. Informou que a sessão de julho será cancelada, pois no regimento interno em seu Art. 45, não há reuniões no recesso. As futuras reuniões ficarão neste local na sala 09, ou sala Paulo Freire no CEC. A sala de reuniões da prefeitura teria espaço, apenas para a equipe do conselho, e por se tratar de um espaço aberto ao público, ficou definido pelos conselheiros, manter o local de sessões. Após, a conselheira professora Rita, da APEOESP falou sobre as classes multisseriadas do EJA e a superlotação, atendimento precário, evasão. Ficou indignada com a resposta da supervisão municipal, a qual respondeu que seria para esperar porque desistem quando indagado sobre a superlotação. A chefe de gabinete Fernanda Barbutto informou que a sala lotada foi desmembrada dia 11 e foi solicitado controle de frequência e levantamento. Que no CEMUS CINCO não tem professor de Ciências Humanas, mas a prefeitura irá chamar o professor aprovado em concurso. Em 2017 haverá o processo de rematrícula. A professora Rita questionou se não há intenção de fechamento no CEMUS CINCO? Fernanda respondeu que se tiver demanda não haverá. Se não tiver alunos haverá concentração no CEMUS UM. O secretário de Educação senhor

José Carlos Grigoletto disse no momento que está geral a diminuição de alunos EJA, que em reuniões de secretários de educação, percebeu que não é somente em Salto que a demanda vem diminuindo. Que fica chateado com comentários maldosos, principalmente com comentários do KIT ESCOLAR, pois os mesmos são de ótima qualidade. Ficou muito feliz em reunião com alunos do EJA. Disse que os alunos ficaram felizes pela presença do secretário. Que somente querem ser ouvidos. Que é preciso decodificar sempre o que solicitam. Que é preciso checar os fatos, para depois formar opinião. Fez um balanço de três meses de trabalho da Secretaria de Educação. Constantes reuniões com professores, coordenadores, diretores. Regras para o EJA. Que conversou com 300 alunos do EJA, que foi muito bem recebido, silêncio absoluto, respeito. Que fez pesquisa nas empresas sobre a demanda do EJA. Que é preciso divulgar o trabalho do EJA e dos CEMUS. A professora Rosana Horschutz sugeriu que colocasse em pontos de ônibus e a professora Rita da APEOESP sugeriu carro de som à população. A professora Rita parabenizou e disse estar vendo frutos, mas é preciso divulgar mais. Que é preciso mais empenho. Que o papel do conselheiro é lutar, cobrar e exigir. Neste momento, o Presidente retoma a palavra e fala sobre a formação da comissão técnica do monitoramento do Plano Municipal de Educação. É preciso constituir esta comissão. Que deve enviar até vinte e quatro de abril de dois mil e dezessete os integrantes da comissão aos cuidados do Professor Celso Iversen, técnico do MEC que oferece capacitação do monitoramento do Plano a este polo o qual Salto pertence. Apresentou a portaria 208/15 do Plano Municipal de Salto. Que é importante que todos participem desta comissão, pois o plano abrange o território, portanto seria importante convidar todos os segmentos: particulares, municipais, estaduais para comporem esta comissão. Outras secretarias, como finanças, deveriam participar. O secretário de educação, presente fará os convites. A professora Rita disse que as pessoas ficariam à vontade para escolher e solicitou que encaixassem seus nomes em temas. A professora Rosana disse que por ter experiência no Ensino Fundamental ficaria com esta Câmara temática. EDUCAÇÃO ESPECIAL: Eliane, Eliana e Acássia ( conselheiras deste Conselho). EDUCAÇÃO INFANTIL: Elaine, Paula e Rita Tancredo ( conselheiras deste Conselho). CÂMARA DOIS: EF Rosana, Gilson, Márcio, Alzir, Rodrigo ( Conselheiros deste Conselho). CÂMARA TRÊS ( eja) Evelize, Ademir, Rita, Ivone, José Carlos Grigoletto ( conselheiros deste Conselho e Secretário de Educação). Serão convidados Executivo e Legislativo. Próxima reunião: 18 de maio de 2017 – TEMA EJA. Serão convidados representantes de cada CEMUS. A SEME mandará o convite. Serão dispensados do HTC para participação nesta reunião. A professora Rita solicitou um levantamento do índice de analfabetos na cidade de Salto. Que seria importante o conhecimento deste índice. A conselheira Evelize disse que no Cartório Eleitoral poderia obter esta informação. Que faria isso para auxiliar na apresentação do índice. O senhor secretário disse no momento que é preciso ter conhecimento do que seria

analfabeto? Que levantamentos da cidade de Itapetininga foram frustrantes, pois analfabeto é uma coisa, analfabetismo funcional é outra. A professora Rita gostaria de saber quem nunca teve acesso à escola, faixa etária, origem e atividades que desenvolvem. Que é preciso ter este percentual. O senhor secretário disse que muita gente nega ao ter que dar este tipo de informação (acanhamento, vergonha e outros). Fontes de pesquisa: CRAS, Cartório Eleitoral, Saúde, Esporte. O presidente professor Rodrigo disse que a Comissão Técnica ficará sob a responsabilidade da Secretaria de Educação. A professora Rita disse que esteve com o senhor Dirigente Regional, Claudemir Braz de Campos para tratar do assunto “violência” abordado no Jornal Taperá datado de 15 de abril de 2017. As escolas estão vulneráveis, sendo invadidas e é preciso fazer alguma coisa. Que há falta de segurança Ronda Escolar insuficiente. Como a Secretaria de Segurança poderia ajudar as escolas? O vereador Edemilson dos Santos disse que todos os diretores deveriam exigir do chefe da guarda municipal. E uma reunião extraordinária com diretores das escolas será marcada em junho para discutir o tema com a participação do Conselho Tutelar. Como haverá JORNADA PEDAGÓGICA em julho, seria de extrema importância, abordar este assunto. O senhor prefeito já tem planos com diretores, entidades, câmara, sindicato para a discussão da criação de um conselho de segurança. O Proerd vai retornar ( projeto que conscientiza as crianças). O professor Alzir solicitou a presença de guardas nas escolas, se fosse possível. Isso amenizaria e intimidaria os casos de depredação, como vem ocorrendo nas escolas. O senhor secretário respondeu que estão chamando os pais para ressarcimento. O senhor presidente disse que deveriam murar as escolas, pois estão muito abertas, facilitando a entrada. A professora Rosana disse que deveriam mapear as escolas: quais estão sendo invadidas? Que a escola é uma célula da sociedade. Que em sua escola Iracema Franco, não tinha portão. Que o PEF ( Programa Escola da Família) é um excelente projeto para minimizar a vulnerabilidade. Que os gestores devem criar vínculo com a comunidade. A professora Rita confirmou que a comunidade cuida quando há vínculo. A conselheira Evelize convidará os gestores do PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA, para em junho conversar com o presente conselho sobre os projetos desenvolvidos aos finais de semana, na rede estadual. O professor Ademir também acredita que a figura do guarda da escola inibe entradas de pessoas estranhas ao prédio escola. A professora Elaine disse que chama os vizinhos da escola e promove parcerias. O secretário de educação também acredita na vigilância solidária. Neste momento o presidente do conselho disse que é preciso verificar nestas escolas invadidas a participação dos pais, na gestão das escolas. Finalmente, o presidente agradeceu a todos e encerrou-se a presente reunião. Eu (a) Evelize Assunta Padovani Monteiro, secretária do Conselho Municipal de Educação, digitei a presente ata a qual será lida e assinada pelos presentes.

José Carlos Grigoletto\_\_\_\_\_

Fernanda Cristina de Almeida Barbutto\_\_\_\_\_

Eliana Aparecida Martins de Medeiros\_\_\_\_\_

Ana Maria Ribeiro\_\_\_\_\_

Alexandro Batista da Costa\_\_\_\_\_

Haroldo Lais Ribeiro Jr.\_\_\_\_\_

Elaine Aparecida Lima\_\_\_\_\_

Adriana Carla Moi\_\_\_\_\_

Elaine Carrijo City Vasconcellos\_\_\_\_\_

Rita de Cássia da Silva Tancredo\_\_\_\_\_

Rodrigo Lucas de Oliveira\_\_\_\_\_

Maria Teresa Pucinelli Marinho Lescano\_\_\_\_\_

Ademir Constante de Melo\_\_\_\_\_

Ivone Aparecida Barbosa\_\_\_\_\_

Paula Carolina Coppe Valle\_\_\_\_\_

Márcio Antonio Julianni Jr.\_\_\_\_\_

Gilson Mazzi\_\_\_\_\_

Alzir Modesto da Silva Filho\_\_\_\_\_

Emilia Lopes Borba\_\_\_\_\_

Camila Pereira de Souza Santos\_\_\_\_\_

Rita Leite Diniz\_\_\_\_\_

Marli Aparecida CapoaBrassarotti\_\_\_\_\_

Rosana Horschutz\_\_\_\_\_

Evelise Assunta Padovani Monteiro\_\_\_\_\_

Paula Francisco Ourique de Carvalho Baldi\_\_\_\_\_

Acassia Regina da Silva\_\_\_\_\_

Convidados

Cicero Landim \_\_\_\_\_

Edemilson Pereira dos Santos \_\_\_\_\_